

## Taxa Selic se mantém no menor patamar histórico

Em sua 236ª reunião, o Copom – Comitê de Política Monetária optou por manter a taxa Selic em 2,00% ao ano. Essa foi a 4ª vez seguida que o colegiado manteve a taxa básica de juros. Com isso, a taxa segue em seu menor patamar histórico.

A taxa Selic é um instrumento de política monetária, utilizada como ferramenta para controlar a inflação, uma vez que a alta ou queda nos juros traz influência direta no consumo da população e na tomada de crédito como um todo. Portanto, é de se esperar que essa tendência de o Banco Central não aumentar os juros no curto prazo não se repita nas próximas reuniões.

A inflação começa a apresentar um movimento de alta, ao final de 2020 o IPCA fechou em 4,52%, acima do centro da meta do governo (4,00%). Somado ao cenário de incertezas, aumento das commodities, aumento do dólar, fragilidade fiscal, e um provável atraso nas agendas de reformas, visto que o ano é de eleições na Câmara e no Senado, espera-se um aumento nos juros nas próximas reuniões. Por outro lado, há indícios de redução da atividade econômica com o fim do auxílio emergencial, o que pode reduzir a pressão inflacionária.

Em comunicado pós reunião, o próprio Copom sinalizou para uma flexibilização dos juros, quando extinguiu o “forward guidance” (intenção de não aumentar os juros no curto prazo), declarando que a condução da política monetária passa a seguir as análises de risco de uma inflação prospectiva. Diante desse cenário, a expectativa é de que a Selic feche o ano próximo dos 3,50%.

**Taxa Selic atual => 2,00%**

**Meta da inflação para 2021 => 3,75%**

**Expectativa da Selic ao final de 2021 => 3,50%**

**Expectativa da inflação ao final de 2021 => 3,43%**

**Januária Guedes**

Fieg/Cotec – Área Econômica